

INTRODUÇÃO

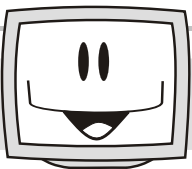
Crianças são crianças. O mundo, no entanto, é dos adultos. Por isso a preocupação de tantos pais e professores em preservar a infância de seus filhos e alunos de um mundo cada vez mais complicado. O conteúdo sem censura da internet pode parecer a muitos uma ameaça a inocência e, até mesmo, segurança da garotada.

Há na internet todo tipo de informação de cunho reprovável. Violência, pornografia, apologia ao racismo. Mas a rede também encerra uma grande porção do conhecimento humano. Porém, não há porque ter medo da internet. Como todo meio de comunicação ela merece cautela e capacidade do expectador de analisar seu conteúdo. Para as crianças, são os pais e professores os responsáveis por ajudá-las a entender como funciona a rede.

Por isso a pertinência desse pequeno manual. Aqui estão informações que, esperamos, ajudem pais e professores a guiar suas crianças nesse emocionante novo mundo.

Mas apesar de termos aqui uma coletânea de conselhos, não nos custa destacar com mais ênfase apenas um, o mais importante: é preciso ouvir nossas crianças, estabelecer um diálogo com elas e respeitar suas necessidades e receios.

Os autores



COMPUTADORES SÃO BONS PARA AS CRIANÇAS

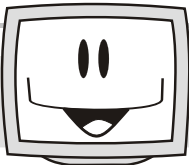
A Internet é um excelente ambiente para as crianças aprenderem, conversarem com os amigos da escola e pesquisarem. Para o pesquisador americano Steven Jonhson, o uso do computador e da internet, além de comportar uma grande quantidade de informações científicas e culturais, também pode estimular capacidades cognitivas importantes. Isso porque o PC tem uma estrutura de manipulação de informações multitarefa, que instiga o usuário a explorar o ambiente

através do mouse. Johnson acredita, e não está sozinho, que o entretenimento eletrônico de hoje está deixando nossas crianças mais inteligentes.

No entanto, um estudo realizado pela London School of Economics and Political Science (LSE) - Escola de Londres de Economia e Ciência Política - mostrou que pais excluídos digitais (aqueles que não usam e não sabem usar o computador) prejudicam a possibilidade dos filhos aprenderem a utilizar essa nova tecnologia. O levantamento mostrou que os pais não sabem como orientar seus filhos nessa área e têm como maior preocupação a pornografia disponível na rede.

A pesquisa revelou que 75% dos pais entrevistados esperam que a escola oriente seus filhos no uso da internet, o que joga parte do problema no colo dos professores. Os analistas do LSE acreditam que a falta de conhecimento dos pais pode prejudicar a formação dos filhos já que há deficiência no uso de uma fonte de informação.

É preciso dizer que os pais estão certos em estar receosos. Assim como o mundo real, esse mundo virtual oferece perigos. Por isso é importante estabelecer certas regras para que as crianças e os adolescentes utilizem a web de forma saudável, responsável e segura. Confira as nossas dicas. Ao se deparar com termos estranhos, não se assuste, há um pequeno glossário com uma breve explicação sobre cada termo ao final dessa cartilha. Consulte-o sempre que necessário.



INCENTIVE A CRIANÇA A COMPARTILHAR SUAS EXPERIÊNCIAS JUNTO COM VOCÊ

Sempre que possível, navegue com ela, compartilhe o aprendizado e mostre algumas coisas que você acha interessantes. O computador é uma máquina criada para uso individual, porém nada impede que essa experiência seja coletiva. Na realidade, um dos maiores benefícios trazidos pela internet é a criação de novas formas de interação humana.

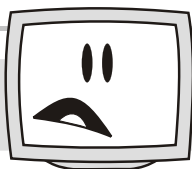
Há pouco as pessoas só tinham o telefone, o correio e o convívio social como formas de se relacionar com outros seres humanos. Hoje é possível estar no trabalho redigindo um relatório ou atendendo um cliente ao mesmo tempo que se conversa com outra pessoa em tempo real via comunicador instantâneo.

Porém, compartilhar a experiência da navegação do seu filho ou aluno não pode se tornar invasão de privacidade. Respeite o direito da criança de ter conversas sigilosas com os amigos. Antes de mais nada, comece aprendendo a utilizar a internet. Peça ajuda do seu filho ou aluno nessa tarefa. A troca de informações sobre

o assunto gera cumplicidade e estimula a auto-estima da criança.

Se nem o pai (ou professor) nem o filho (ou aluno) sabem usar a internet, aprendam juntos. No final dessa publicação há uma extensa lista de dicas de sites para pais, professores e crianças. Visite-os, explore os links de cada página. Não tenha medo de danificar o computador. É bastante difícil causar danos permanentes na máquina apenas utilizando-a. Se há arquivos importantes no PC, salve-os num disquete ou CD, evitando assim que eles se percam caso aconteça algum imprevisto.

O que pode acontecer (e aqui explicamos como evitar) é a contaminação do computador por vírus e outras pragas virtuais. Caso isso ocorra, talvez o PC tenha que ter seu disco rígido formatado e os programas reinstalados. Mas provavelmente você poderá voltar a utilizá-lo normalmente.



NUNCA FALE COM ESTRANHOS

Esse velho conselho é mais atual do que nunca na internet. A informalidade das conversas na rede pode fazer com que a criança (e até mesmo o adulto) se sintam seguros para revelar informações pessoais para estranhos. Não se deve fazer isso na vida real. Não se deve fazer isso na vida virtual.

Quantas vezes nós já nos decepçamos com nossos amigos da escola ou da vizinhança? Às vezes achamos que uma pessoa é de um jeito e nos enganamos. Num bate-papo na internet é muito mais difícil avaliar como alguém realmente é. Estão lá as palavras, mas não temos as expressões faciais, o tom de voz e todos aqueles elementos que analisamos durante uma conversa.

Infelizmente o mundo em que vivemos não é perfeito. Não podemos nos expor demais na internet porque nossos dados pessoais podem ser utilizados de várias formas negativas. Mas alguns cuidados básicos nos auxiliam a evitar surpresas desagradáveis.

Endereço, telefone, nome da escola em que estuda, RG, CPF. Oriente seu filho a não fornecer para estranhos informações desse cunho. Mostre a ele que é necessário evitar publicar fotos e imagens com dados pessoais, como placas de veículos ou ponto de referência de endereço. Se a criança ou adolescente conheceu alguém na internet e agora quer ter a oportunidade de conhecê-lo pessoalmente, peça a ele que:

- Marque o encontro num lugar público e seguro, como um Shopping Center.
- Não vá sozinho. Leve um amigo, um parente. Alguém a que se possa recorrer em

caso de problemas.

- Avise outras pessoas do seu encontro. Informe o local, o horário.

CHATS E COMUNICADORES INSTANTÂNEOS

Boa parte do tempo que o internauta gasta navegando é utilizado para se comunicar com outras pessoas. Segundo um levantamento do Núcleo de Informações e Coordenação do Ponto Br, um órgão do Comitê Gestor da Internet, os usuários da Rede gastam mais de 70% do tempo de uso para mandar e receber e-mails. Cerca de um terço do tempo é gasto com chats e 40% com mensagens instantâneas (a soma das percentagens de uso não dá 100% por a utilização desses recursos são, na maioria das vezes, concomitantes).

Há vários recursos que permitem conversar via texto, vídeo e som. O mais óbvio é o chat, que existe em diversos portais como o iG, o UOL e o Pop. Para usar um chat, em geral, você não precisa se cadastrar, nem instalar nenhum programa no seu computador. Basta criar um nickname (apelido), escolher uma sala e entrar.

Já os comunicadores instantâneos, como o MSN e o ICQ, são programas que permitem que você cadastre uma lista de amigos e possa conversar com eles em tempo real. É possível saber quem está online ou não. Alguns programas suportam o uso de vídeo e som. O problema com esse tipo de recurso é que eles são usados, muitas vezes, para a disseminação de vírus e outras pragas virtuais.

Por isso é importante orientar crianças e adolescentes a nunca adicionar na lista de contatos pessoas que elas não conhecem. Também é importante não aceitar o envio de arquivos que não foram solicitados. Muitas vezes, programas maliciosos enviam arquivos contaminados como se estivessem sendo enviados por pessoas conhecidas.

Se o computador de uma pessoa está infectado, ele poderá começar a enviar mensagens estranhas via e-mail e comunicador instantâneo. Por isso, se você receber alguma mensagem diferente de alguém que conhece, desconfie e avise a pessoa de que o micro dela pode estar contaminado.

BLOGS

Weblog ou simplesmente blog é um recurso da web que permite a criação e manutenção de um diário na internet. É uma maneira fácil e barata de criar uma página virtual, já que existem centenas de serviços gratuitos na web.

Existem três tipos básicos de blogs: o de texto, o de foto e o de vídeo. O primeiro, que é o mais comum, normalmente é usado pelo blogueiro (quem mantém um blog) para comentar assuntos de interesse (como filmes, músicas e seriados),

falar sobre o dia-a-dia, publicar textos e poemas.

Há os fotoblogs, ou blogs de foto, que funcionam como um álbum de fotografias onde o usuário publica imagens próprias ou que viu em outros sites. O blog de vídeo segue a mesma lógica. Os blogs são de uso pessoal, mas têm acesso liberado para qualquer internauta. Ou seja, é preciso seguir os cuidados de sempre, como não divulgar informações pessoais.

PEER-TO-PEER

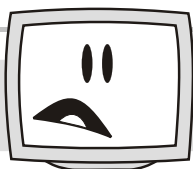
Aplicações peer-to-peer (P2P) permitem que usuários da internet compartilhem qualquer tipo de arquivo. Normalmente esse tipo de programa é utilizado para trocar filmes e músicas.

Há dois tipos de problemas envolvendo esse tipo de aplicação. Primeiro, alguns vírus utilizam o sistema P2P para se infiltrar no computador dos usuários. Isso pode ser resolvido com um bom antivírus e um bom firewall. O outro problema é relativo aos direitos autorais dos arquivos trocados nas redes P2P.

É que para distribuir um filme, música ou documento é preciso ter a autorização do autor. Em geral, não é isso que acontece com filmes e músicas famosas, que são trocadas entre os usuários. Isso é uma violação da lei dos direitos autorais.

Hoje existem materiais que estão sob licenças de uso menos restritas e que permitem não só a troca, mas também o uso. Você pode ler mais sobre isso no site www.creativecommons.org.br. Porém, se os arquivos que o internauta está trocando via P2P não estão sob uma licença menos restrita sua disponibilização na rede é crime.

Para saber qual a licença de uso do arquivo que você quer, verifique junto à empresa distribuidora. A restrição de uso de arquivos de vídeo e música se aplica mesmo a produtos que o usuário adquiriu legalmente. Por exemplo: se o internauta possui um CD de um determinado cantor, mesmo assim ele não tem o direito de distribuir as músicas contidas nele pela internet.



RESPEITO É BOM E TODO MUNDO GOSTA

Xingar ou ofender alguém é uma atitude reprovável. Porém, o anonimato do uso da internet às vezes inspira os internautas a se comportar virtualmente de uma forma que não se comportariam em público.

Ser mal educado parece ter menos impacto na internet do que na escola, na frente dos colegas. No entanto, o efeito de palavras e atos agressivos é o mesmo no mundo virtual e no mundo real. O ofendido não fica menos chateado porque a agressão se deu na frente de um monitor.

A internet não é uma terra sem lei. Casos de jovens acusados e processados pelo que andaram dizendo na rede estão se tornando comuns em todo o mundo. Inclusive no Brasil.

É importante dizer que não é a internet que estimula a violência, o racismo e outras formas de comportamento anti-social. As pessoas são como são no mundo real e no mundo virtual. Só que escondidos atrás de uma tela, alguns se tornam mais valentes. Converse com o jovem internauta a esse respeito. Mostre que comportamento reprovável é reprovável em todo lugar, até mesmo na internet. Oriente-o a te informar caso seja vítima de violência na rede. (Leia mais no quadro a seguir)

Caso uma situação de violência seja detectada, é possível recorrer a diversos órgãos públicos que investigam denúncias de mau uso da internet. Leia mais sobre o assunto no "Como Denunciar o Mau Uso da Internet".



BULLYING, O QUE É?

Bullying é como se caracterizam todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e recorrentes praticadas sem uma motivação evidente, por crianças e adolescentes. Esse tipo de comportamento causa nas pessoas, que são seu alvo humilhação, dor e angústia.

O BULLYING é um problema que afeta estudantes, pais e professores no mundo inteiro, segundo a ABRAPIA (Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Criança e ao Adolescente) ele não está restrito a nenhum tipo de instituição: primária ou secundária, pública ou privada, rural ou urbana. Com a Internet, o BULLYING ganha espaço também nas comunidades virtuais aumentando ainda mais o transtorno das vítimas, já que no ambiente virtual os autores da agressão podem manter suas identidades no anonimato. A prática do BULLYING é mais comum entre os meninos. Entre as meninas, o problema ocorre com menor frequência, no entanto, é caracterizado principalmente por ações de exclusão e difamação.

Como não existe uma tradução na língua portuguesa capaz de expressar as várias situações de BULLYING, relacionamos algumas ações que traduzem esse termo: agredir; amedrontar; assediar; aterrorizar; bater; chutar; colocar apelidos; discriminar; divulgar apelidos; dominar; empurrar; encarnar; excluir do grupo; fazer sofrer; ferir; gozar; humilhar; ignorar; isolar; intimidar; ofender; perseguir; sacanear; roubar; quebrar pertences; zoar, entre outros.



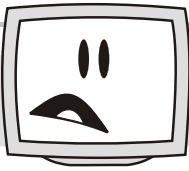
COMO IDENTIFICAR UMA VÍTIMA DE BULLYING

- Demonstra falta de vontade de ir à escola;
- Sente-se mal perto da hora de sair de casa;
- Pede para trocar de escola;
- Pede sempre para ser levado à escola;
- Muda freqüentemente o trajeto entre a casa e a escola;
- Apresenta baixo rendimento escolar;
- Volta da escola, repetidamente, com roupas e materiais rasgados;
- Chega muitas vezes em casa com machucados sem explicação convincente;
- Parece angustiado, ansioso e deprimido;
- Tem pesadelos constantes com pedidos de "socorro" ou "me deixa";
- "Perde", repetidas vezes, seus pertences e dinheiro.



COMO LIDAR COM UM FILHO(A) AUTOR(A) DE BULLYING

Em primeiro lugar, converse com ele. Saiba que ele está precisando de ajuda! Não tente ignorar a situação, mas mantenha a calma. Controlar sua própria agressividade é imprescindível para resolver a situação. Mostre que você sabe o que está acontecendo, e procure entendê-lo, demonstre que o ama, porém demonstre também que você não aprova esse comportamento. Que isso é algo errado e que não deve ser repetido. Procure saber o porquê ele está agindo assim. Garanta a ele que você vai ajudá-lo. Com o consentimento dele entre em contato com a escola, converse com professores, funcionários e amigos que possam ajudá-lo com isso. Estabeleça limites firmes, capazes de ajudá-lo a controlar seu comportamento. Encoraje-o a pedir desculpas a quem possa ter agredido, seja pessoalmente ou por carta. Destaque as coisas positivas para melhorar a sua auto-estima. Procure criar situações em que ele possa se sair bem, elogiando-o sempre que isso ocorrer.

**BOM SENSO SEMPRE!**

Não existe uma forma de determinar qual a quantidade de tempo ideal para uma criança gastar em frente ao computador. Alguns pais se preocupam com o uso excessivo da web por seus filhos. Professores acreditam que o computador rouba o tempo que as crianças deveriam estar usando para estudar, brincar, ser crianças, enfim.

Se você leu esse texto desde o início viu que o uso da internet não é, em sua essência, ruim. Porém, como tudo na vida, há a necessidade de se ter bom senso, comedimento ao se envolver com a rede.

Mas quantas horas de uso por dia isso quer dizer? Depende. Depende do que a criança está fazendo na internet. Ela está pesquisando ou conversando num chat? Ou os dois ao mesmo tempo? O uso da internet está interferindo no tempo que o adolescente tem para estudar, ler, dormir, conversar com os pais? Ou ele consegue ter outras atividades mesmo passando diversas horas em frente ao computador?

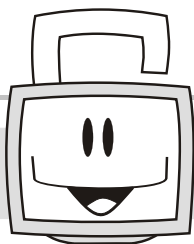
Esse limite, essa fina linha entre o uso exagerado e prejudicial do computador e o desfrute positivo dos recursos que essa ferramenta nos permite, é algo que deve ser construído em conjunto, por pais, filhos e professores.

O que é muito para um, pode ser o ideal para outro. Há jovens que são organizados, conseguem atender a todos seus compromissos e ainda ter tempo para brincar e conversar na internet. Outros precisam de mais tempo para realizar as tarefas trazidas da escola.

É preciso também conversar com o internauta sobre o tempo. A internet permite que se faça tudo ao mesmo tempo agora. Porém, a vida não é só um único frisson concentrado de atividades simultâneas. Há momentos em que é preciso se concentrar. Dar à atividade que estamos realizando nossa total e completa atenção.

Reconhecer esses momentos é parte do amadurecimento da criança não só como internauta, mas também como ser humano. A tela do computador nos hipnotiza, porém, temos em nós a capacidade de sermos mais fortes.

Um recurso que os pais podem empregar para disciplinar o uso que seus filhos fazem do computador é muito simples: não instale o equipamento no quarto ou outro local isolado da casa. Coloque-o na sala, num espaço de convivência da família. Essa pode ser uma medida impopular entre os adolescentes, mas é eficiente.



SEGURANÇA É FUNDAMENTAL

Vírus, cavalos de tróia, roubo de senhas, spam. A internet parece ser um antro de pessoas maldosas cujo único objetivo é danificar o seu computador e roubar os seus dados. É ainda mais assustador para quem não é um gênio da informática e se sente perdido diante de tantas ameaças.

Não entre em pânico. Há, sim, formas de se proteger. Para que alguém danifique o seu computador é preciso que você deixe a porta aberta. Aqui vamos listar algumas ações que irão fechar as entradas para seu computador.

Em primeiro lugar: arranje um antivírus atualizado. Isso não significa apenas instalar o programa. É necessário mantê-lo atualizado sempre. A cada dois ou três dias é preciso baixar as atualizações do programa. Os vírus de computador são muitos, se multiplicam rapidamente e mutam o tempo todo.

Não é preciso gastar muito, no entanto, para estar protegido. Há centenas de programas antivírus no mercado. Vários gratuitos, inclusive. É o caso do AVG Antivírus, da Grisoft (www.grisoft.com), que possui uma versão para uso doméstico bastante eficiente e gratuita. O Avast!, da Alwil Software (www.avast.com), também é de graça.

Ambos os programas acima possuem um mecanismo de atualização constante. Basta configurar a periodicidade da atualização e pronto: o computador está protegido. Certo?

Não. O antivírus é apenas um dos cuidados que se deve ter com o computador. O outro é a instalação e configuração de um programa de firewall. Esse é um programa que monitora (e eventualmente bloqueia) o tráfego de informações do seu micro. Você pode não estar vendo, mas o PC se comunica o tempo todo com outros computadores quando está conectado na internet (ou numa rede doméstica). Algumas dessas "comunicações" são normais, como é o caso do acesso a páginas web.

Outras porém são explorações de falhas dos softwares instalados na máquinas. Essas falhas fazem com que o seu computador mande informações para outros computadores, entre outras ações. Um bom firewall identifica essas comunicações e permite que você as bloqueie quando achar necessário. O próprio Microsoft Windows já vem com um sistema de firewall instalado. Mas é prudente instalar outro para evitar problemas. O site <http://www.iopus.com/guides/free->

[firewall.htm](#) possui uma lista de programas gratuitos de firewall.

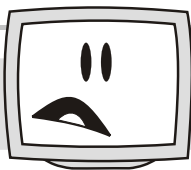
É importante também tomar alguns cuidados ao receber emails e navegar na internet. Não baixe programas e arquivos da internet sem saber sua finalidade ou origem. Utilize sites conhecidos e seguros para fazer downloads.

Recebeu um email dizendo que você está inadimplente na operadora de telefonia celular? Ou que seu CPF vai ser cancelado? Calma. Primeiro, nenhuma instituição séria faz comunicações importantes como essas via email. Essas mensagens maliciosas são enviadas com o intuito de fazer o internauta entrar em sites maldosos e entregar informações pessoais.

Jamais clique nos links desse tipo de email. Entre no site da instituição dita autora do email digitando o endereço no navegador. Ou entre em contato com o serviço de atendimento ao consumidor da empresa.

Evite abrir arquivos anexados a mensagens de email. Configure o antivírus para que as mensagens do correio eletrônico (e seus arquivos em anexo) sejam verificadas. Abra apenas aqueles arquivos que você solicitou e que são de um remetente conhecido.

Quer saber mais? Visite o site do Comitê Gestor da Internet (www.cgi.br) e faça o download da Cartilha de Segurança para Internet. É uma publicação interessante e útil.



COMO DENUNCIAR O MAU USO DA INTERNET

Você foi vítima de algum crime na internet? Ou viu algum conteúdo com menção a violência, racismo, pedofilia? Então denuncie. Confira os sites e endereços de instituições que recebem esse tipo de denúncia.

TECA - Telefone Amigo da Criança e do Adolescente -

<http://www.abrapia.org.br/homepage/Teca/teca.html>

Segundo a Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e à Adolescência (ABRAPIA) o "Telefone Amigo da Criança e do adolescente é um canal de comunicação entre crianças e adolescentes em situações de risco e profissionais capacitados para ajudá-los".

Campanha Nacional de Combate a Pedofilia na Internet -

<http://www.censura.com.br/denunciar.htm>

Se você encontrar na internet algum tipo de ação de pedofilia (fotos, vídeos etc), pode denunciar no site da Campanha. A denúncia pode ser anônima.

Serviço Integrado de Atenção a Crianças e Adolescentes Desaparecidos (SECRIAD) - <http://www.missingkids.com.br/>

O SECRIAD é a resposta do Governo do Distrito Federal ao grave problema do desaparecimento de crianças e adolescentes. O Serviço integra as políticas públicas de Assistência Social e da Segurança, no desenvolvimento de ações articuladas de prevenção, busca, investigação e identificação de crianças e adolescentes desaparecidos, além de suporte psicossocial aos seus familiares, durante o período de desaparecimento e na sua reintegração ao lar.

HotLine-BR - www.denuncie.org.br

O HotLine-BR é um site que recebe denúncias sobre crimes cometidos na internet. O serviço de averiguação das queixas foi suspenso temporariamente por falta de verbas, mas é possível que o serviço volte a funcionar em breve.

Polícia Civil do Paraná

Também é possível denunciar crimes eletrônicos diretamente na Divisão de Informática da Polícia Civil do Paraná.

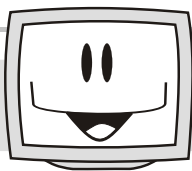
Endereço: Rua José Loureiro 540, Centro – Curitiba (PR)

Fone: (41) 3883-8100.

e-mail: cibercrimes@pc.pr.gov.br

SaferNet - <http://www.denunciar.org.br/twiki/bin/view/SaferNet/WebHome>

A SaferNet Brasil é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que reúne cientistas da computação, professores, pesquisadores e bacharéis em Direito com a missão de promover o uso seguro das Tecnologias da Informação e Comunicação, e criar as condições necessárias para garantir a efetiva proteção dos Direitos Humanos na Sociedade da Informação, além de contribuir para uma cultura de responsabilidade e habilitar crianças, jovens e adultos para construírem relações sociais saudáveis e seguras através do uso adequado das tecnologias.



COMO USAR A INTERNET PARA FAZER O BEM

Nem tudo que acontece na internet é ruim. Dá para fazer muita coisa bacana na rede. Por isso, confira as dicas abaixo e comece já a sua corrente do bem.

VOLUNTARIADO

Quem quer ser voluntário pode começar visitando sites sobre o assunto e procurando vagas pela internet. É importante que o candidato a voluntário esteja informado sobre o que é voluntariado e quais as responsabilidades inerentes a essa atividade. Não faltam sites na internet sobre o tema, com dicas e até mesmo vagas para quem quer doar tempo e dedicação.

www.acaovoluntaria.org.br - **site do Centro de Ação Voluntária de Curitiba**

www.portaldovoluntario.org.br - **Portal do Voluntário** - reúne dados sobre voluntariado e instituições que recebem voluntários.

www.voluntariado.org.br - **Centro de Voluntariado de São Paulo**

www.voluntarios.com.br - **Campanha de Estímulo ao Voluntariado**

DOAÇÕES

Também é possível fazer doações sem sair de casa. Alguns sites permitem, até mesmo, que você doe sem tirar um centavo do bolso. É que empresas pagam por cada clique dado num determinado site. Confira as dicas:

www.cidadania.terra.com.br/interna/0,,OI89573-EI1232,00.html - **site do Terra que lista instituições que recebem doações**

www.doacoesonline.org.br - **site da CNBB que recebe doações para obras da Igreja**

www.filantropia.org - **site que recebe doações para diversas ongs**

www.clickarvore.com.br - **faça uma doação com apenas um clique**

www.cancerdemama.com.br - **patrocine uma mamografia**

www.tree4life.com/obr_index.htm - **plante uma árvore via internet**

www.larsantoantonio.com.br - **faça uma doação via internet**

www.cliquesemiarido.org.br/inicial.asp - **o site permite que você faça uma doação patrocinada para quem sofre com a seca**

www.doeleite.com.br - **doe leite para quem precisa através do site da TetraPak**

www.dameunacasa.com - **ajude a construir casas para famílias colombianas**

www.thehungersite.com - **site que encaminha doações de comida para países pobres**



DICAS PARA PROFESSORES

COMO USAR O BLOG EM SALA DE AULA?

Você se lembra das famosas redações “O que você fez nas férias?” Recordar-se como era chato escrevermos isso? E quando nosso professor nos pedia uma redação sobre um tema qualquer e exigia que escrevêssemos pelo menos vinte linhas sobre um assunto que não conhecíamos? Certamente todo mundo já passou por uma situação parecida e odiou fazer isso.

Hoje em dia ainda encontramos professores que agem assim, é claro que não podemos esquecer que precisamos exigir uma produção de texto de nossos alunos. Porém temos um aliado que por vezes acabamos deixando de lado: o computador.

Podemos utilizar o computador como uma ferramenta de produção de texto. Como? Uma das formas de realizarmos isso é através da criação de blogs (jornal pessoal publicado na web) com nossos alunos.

Com a utilização do blog, estimulamos nossos alunos a escrever e tornar essa tarefa prazerosa na qual o aluno relatará coisas de seu interesse e relacionadas com sua realidade.

Durante essa atividade o professor poderá intervir na qualidade do texto, fazendo as devidas correções e sugestões, junto com o aluno.

Com o blog também podemos criar um ambiente de interação entre os alunos e entre pais, alunos e escola, pois todos têm acesso às páginas criadas e

podem postar comentários.

Que tal fazer um blog com sua turma? Não precisa criar um blog para cada aluno. Você pode começar criando um blog para a turma toda e nele postar as atividades realizadas em sala de aula além de outros textos de interesse dos alunos.

Os pais podem colaborar e também acompanhar o desenvolvimento do filho através desta ferramenta que é de fácil manipulação. Assim, você pode estreitar sua relação tanto com os alunos quanto com os pais.

Para começar, é só colocar a mão na massa. O primeiro passo é você criar um blog pessoal para aprender como funciona o sistema. Também visite blogs de outros professores e alunos. O Blog Google Search (<http://blogsearch.google.com>) é uma boa ferramenta para encontrar blogs de seu interesse. Daí é só trabalhar com seus alunos.

COMO USAR A CARTILHA EM SALA DE AULA?

A proposta dessa cartilha é fazer com que adultos e crianças conversem sobre o uso da internet ao invés de criar restrição ao seu acesso. Uma forma de promover esse diálogo é levar o debate sobre a Rede para a sala de aula. Confira abaixo uma sugestão de atividade para a sala de aula.

Primeiro faça uma explanação contando um pouco da história do surgimento do computador e da Internet. Fale para seus alunos como as pessoas se correspondiam antes da era da Internet, comente como os círculos de amizade eram mais restritos (limitavam-se basicamente a pessoas que moravam, estudavam ou trabalhavam juntas).

Antigamente havia programas de rádio para os quais as pessoas escreviam para fazer troca de correspondência. Peça aos alunos que contem como eles se correspondem com seus amigos, até mesmo com os que vivem próximos. Pergunte se eles já se corresponderam via e-mail com alguém distante e que conheceram através da Internet.

Você pode utilizar as histórias em quadrinhos que se encontram no final da cartilha para iniciar um debate sobre a Internet e seu uso. Divida a turma em pequenos grupos e entregue uma das histórias em quadrinhos para cada um, mas sem o final. Solicite que cada grupo invente um final para a história que recebeu.

Cada grupo deve apresentar o final que criou para a turma. No fim de cada apresentação, mostre o final real da historinha. Utilize as idéias dos alunos para iniciar um debate sobre o tema. Aqui estão algumas sugestões de perguntas que poderão ser feitas aos alunos:

- Para que usamos a Internet?
- Temos alguma regra para utilizá-la?
- O que aconteceu nas histórias em quadrinhos poderia ter acontecido na vida real?

Por que?

- Quais os cuidados que temos que ter ao utilizar a Internet?

Após o debate, fale sobre os cuidados que precisamos ter ao utilizar a Internet, como devemos proceder ao utilizar chats, orkut, msn, blogs e também os cuidados ao fazer downloads. Em seguida estabeleça, em conjunto com os alunos, algumas regras visando o uso responsável e consciente da internet, utilizando como princípio as dicas existentes na cartilha. Boa aula!